

Guia 15

1 - Trecho da aula B2 - Bloco IV ministrada pelo Prof. Gilson Volpato em
http://propgdb.unesp.br/redacao_cientifica/

TIPOS DE PESQUISA

Márcia Cibeles Martins Carneiro

Matrícula - 404591

RESUMO

As pesquisas empíricas podem ser divididas em três tipos apenas. Neste artigo será discutida cada uma delas que são a pesquisa descritiva, a pesquisa que testa associação entre variáveis e a pesquisa que testa associação pensando em interferência de uma sobre a outra.

TIPOS DE PESQUISAS

As pesquisas científicas podem ser divididas em três tipos apenas, sendo que, esta divisão tem implicação na estruturação do texto. Elas iniciam-se com uma pergunta e a resposta provisória a esta que é a hipótese, ou seja, uma resposta a uma questão que ainda não foi testada. Porém, há pesquisas que não precisam de hipótese com há aquelas que realmente precisam de uma ou mais hipóteses. Assim temos três tipos lógicos de pesquisas, as pesquisas descritivas, a pesquisa que testa associação entre variáveis e a pesquisa que testa associação pensando em interferência de uma sobre a outra.

O primeiro tipo de pesquisa é a pesquisa sem hipóteses. O pesquisador vai escrever uma variável, que é tudo aquilo que se pode abarcar pelo método empírico. Neste caso, por exemplo, escrevem-se estruturas, situações, ocorrências. O segundo e o terceiro tipos são as pesquisas com hipótese que tem como objetivo testar a relação entre duas ou mais variáveis, sendo que só se podem estudar dois tipos de relações. Neste caso, temos

dois tipos de pesquisas restantes: associação entre variáveis e associação que implica interferência quando se fala em causa ou efeito. A pesquisa por associação mostra que os elementos estão associados, já a pesquisa por associação com vistas na interferência, que são causa e efeito mostra e discute o mecanismo utilizado.

Em consequência disto, percebemos que um estudo realizado pode ter os três tipos de pesquisa, porém cada uma delas deve ser tratada na sua própria lógica. É importante ressaltar que não se pode definir a qualidade de um projeto pelo fato dele ter ou não hipótese o que interessa é a qualidade da conclusão, como também a importância de apresentar título, objetivo e delineamento da pesquisa. Assim, a pesquisa em si tem que ter uma coerência lógica do texto na sua apresentação.

3 - Trecho da aula B2 - Bloco II.

Base empírica

Ao realizar uma pesquisa científica, precisa-se do ambiente empírico para chegar a uma conclusão, ou seja, para aceitar uma ideia, requer a existência de dados (resultados). Para tanto, o pesquisador deve observar a base empírica presente no seu objeto de estudo. Esta é baseada em evidências concretas e apresenta um conjunto de dados que junto com o conhecimento atual tirado da literatura que leva a uma conclusão.

4 - Trecho da aula B1 - Bloco III.

Por que publicar?

Antigamente o drama do autor era ultrapassar a barreira do periódico, pois tinha o conceito de que o trabalho terminaria com a publicação. Atualmente, a publicação é o ponto de início do trabalho científico, pois por meio desta, se consegue a aceitação das conclusões que foram publicadas, a abrangência e a respeitabilidade. Podemos dizer então que o trabalho científico só termina quando a conclusão for aceita por uma parcela significativa da comunidade científica. Então a meta final da publicação é que o trabalho seja visto, analisado, discutido, criticado e vire de fato conhecimento científico.